

Sondagem Industrial do Estado de São Paulo

Produção industrial avança em janeiro; Expectativas registram moderada piora

Fevereiro/2020

Evolução mensal da indústria*			
Indicador	jan/19	dez/19	jan/20
Produção	50,8	38,3	54,0
Número de Empregados	49,4	48,8	50,8
Utilização da Capacidade Instalada (UCI)	67,0%	67,0%	67,0%
UCI Efetiva-Usual	42,9	45,2	45,5
Evolução dos Estoques	47,0	47,6	46,2
Estoque Efetivo-Planejado	49,0	50,5	48,0

*Índices abaixo dos 50 pontos sinalizam contração; índices acima de 50 apontam expansão

Expectativas para os próximos seis meses*			
Indicador	fev/19	jan/20	fev/20
Demanda	61,5	62,4	60,0
Quantidade Exportada	53,7	56,2	55,0
Número de Empregados	55,7	52,9	52,5
Compras de Matérias-Primas	61,6	58,8	58,7
Investimento	55,5	58,8	57,6

*Valores acima de 50 pontos indicam expectativa de crescimento

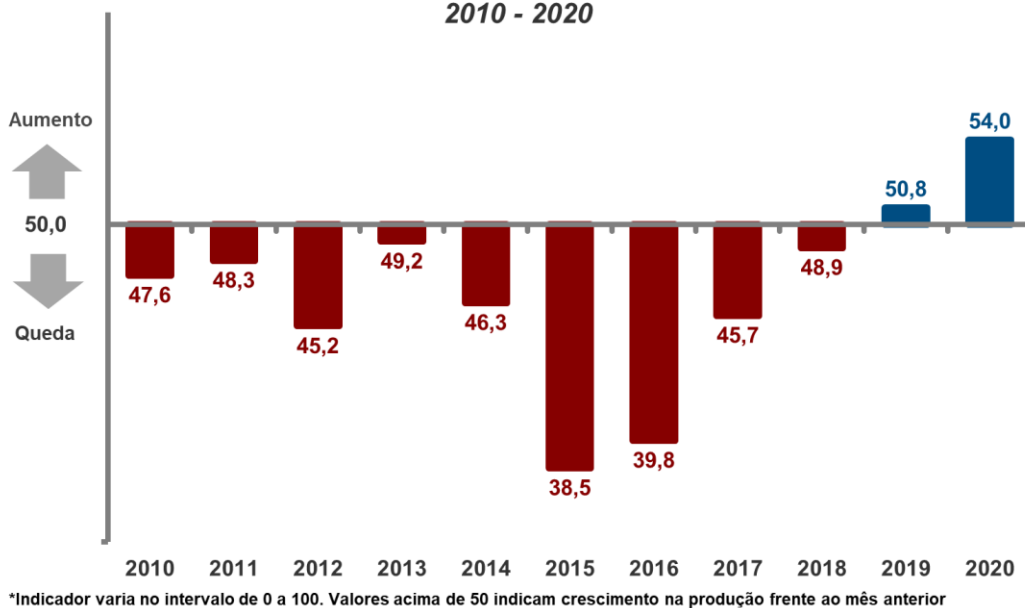
Evolução mensal da indústria

Em janeiro, o índice de **produção industrial** paulista avançou mais uma vez na comparação anual, subindo de 50,8 pontos, em 2019, para 54,0 pontos no início de 2020. O resultado, além de marcar o maior valor para um mês de janeiro de toda a série histórica (iniciada em 2010), mantém a tendência ascendente que se observa desde 2016, indicando que a produção industrial paulista para o mês de janeiro segue em contínua melhora.

O movimento de alta também foi observado no **número de empregados**. O indicador apresentou a primeira leitura da série histórica acima de 50,0 pontos (o que significa crescimento do número de empregados frente ao mês anterior) para um mês de janeiro, registrando 50,8 pontos, ante 49,4 pontos no mesmo período do ano passado.

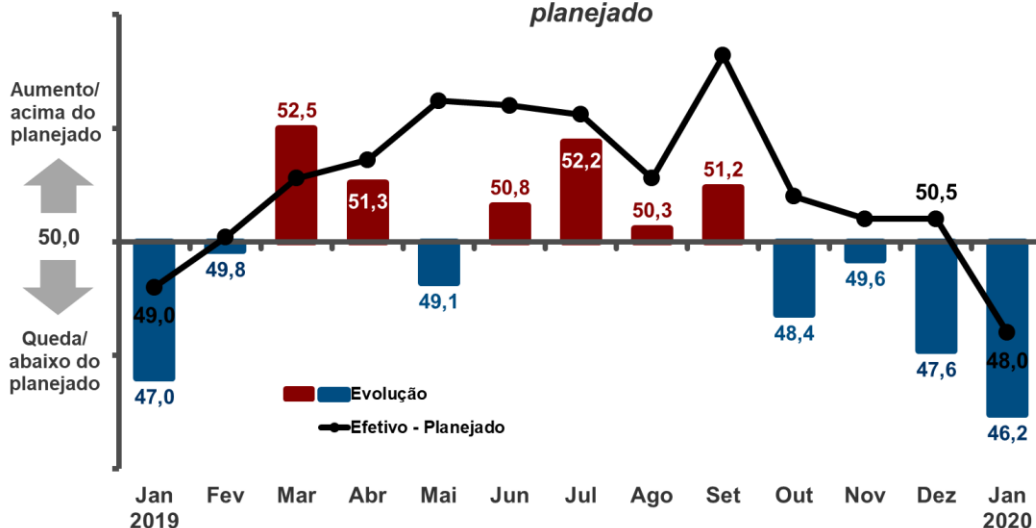
Já o índice de **Utilização da capacidade instalada efetiva em relação ao usual (UCI efetiva/usual)** passou de 45,2 pontos em dezembro para 45,5 pontos em janeiro. O resultado consolida o seu 110º mês consecutivo abaixo dos 50,0 pontos – e, portanto, de UCI efetiva abaixo da usual. O nível de **Utilização da Capacidade Instalada (UCI)**, por sua vez, permaneceu estável em 67,0%, tanto na comparação mensal quanto na anual.

**Evolução da produção nos meses de janeiro
2010 - 2020**



O indicador de **Estoque de Produtos Finais** registrou 46,2 pontos, ante 47,6 em dezembro, apontando a redução dos estoques frente ao mês passado (leituras abaixo de 50,0 pontos) pela quarta leitura consecutiva. Já o **nível de estoque efetivo-planejado** caiu de 50,5 para 48,0 pontos, indicando estoques abaixo do planejado para o mês de referência pela primeira vez em um ano.

Evolução do nível de estoques e estoque efetivo em relação ao planejado



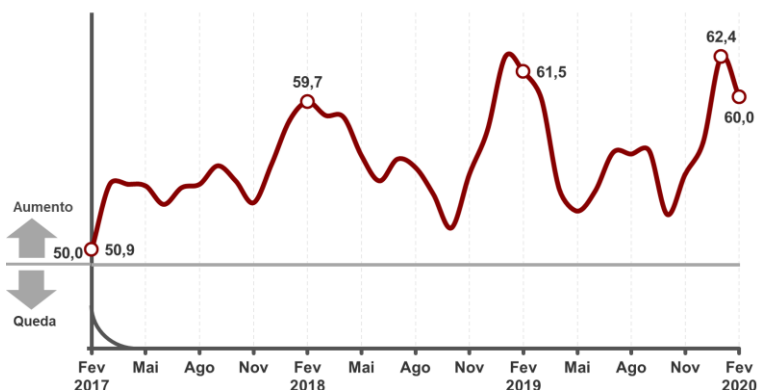
*Indicadores variam no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 pontos indicam crescimento do nível de estoques ou estoque efetivo acima do planejado

Expectativas para os próximos seis meses

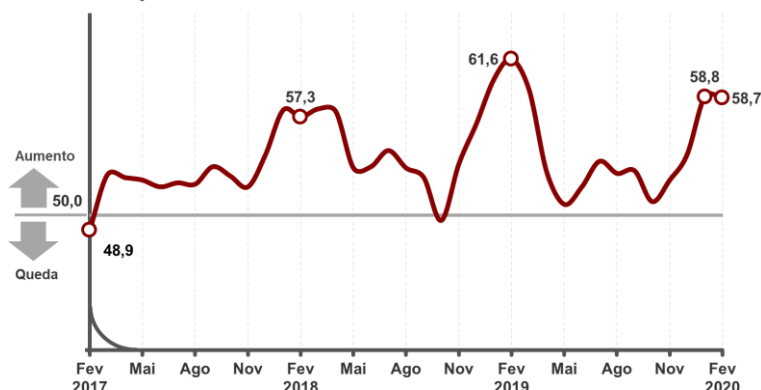
No que diz respeito às expectativas para os próximos meses, todos os indicadores recuaram, com destaque para a expectativa de **Demanda** que passou de 62,4 para 60,0 pontos, interrompendo uma sequência de três leituras consecutivas de alta. Já a expectativa de **Compras de matérias-primas** permaneceu praticamente estável, em 58,7 pontos. Os indicadores, apesar da queda, permanecem acima dos 50,0 pontos e continuam apontando uma expectativa de aumento na demanda e na quantidade exportada nos próximos seis meses.

O componente **Número de Empregados**, após observar seu melhor valor em 11 meses na leitura passada, recuou moderadamente em 0,4 pontos, para 52,5 pontos. Já o índice de **Quantidade Exportada** esperada para os próximos meses retraiu pelo segundo mês seguido, desta vez de 56,2 para 55,0 pontos. Por fim, vale ressaltar que, com exceção da **Quantidade Exportada**, todos os demais indicadores se encontram em patamar inferior ao registrado um ano antes.

Demanda

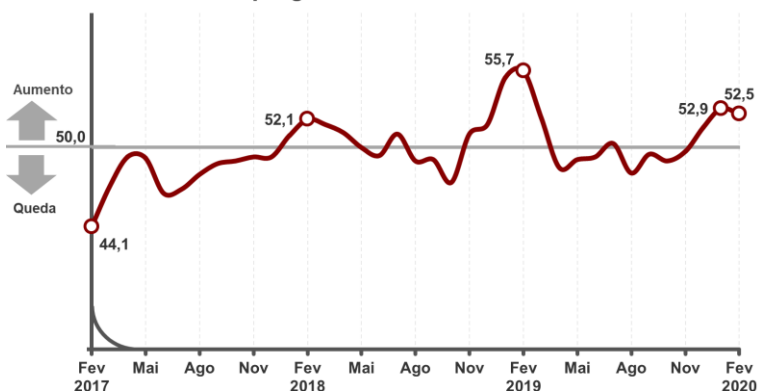


Compras de Matérias-Primas



*Valores acima de 50,0 pontos indicam expectativa de crescimento

Número de Empregados



Quantidade Exportada



A **intenção de investimento** da indústria paulista, por sua vez, esteve em linha com a frustração das expectativas e registrou queda após três altas consecutivas, passando de 58,8 para 57,6 pontos. O nível atual, contudo, ainda é consideravelmente elevado quando comparado aos anos anteriores, indicando uma alta propensão a investir do empresário industrial paulista.



O índice varia de 0 a 100 pontos. Quanto maior o índice, maior a propensão a investir da indústria.

A Sondagem Industrial passou a ser divulgada mensalmente em janeiro de 2010.

Perfil da amostra: 189 empresas, sendo 42 pequenas, 80 médias e 67 grandes.